

DATA E HORA DE EMISSÃO: 30-jan-19 / 17:00

AVISO Nº 02/2019

PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), entre o final do dia 31-jan e a madrugada do dia 01-fev, salienta-se:

- Períodos de chuva por vezes **forte**, passando a regime de aguaceiros a partir do início da manhã de dia 01-fev;
- Vento moderado (25 a 35 km/h) do quadrante oeste, soprando **moderado a forte** (30 a 45 km/h), com rajadas **até 75 km/h** a partir da tarde;
- A agitação marítima, ondas de sudoeste com 1 metro, aumentando para **1,5 a 2,5 metros**.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt

AVISOS METEO

Precipitação: de 2019-01-31 21:00 a 2019-02-01 03:00

Data e hora	Alt.	Fenómeno
2019-01-31 05:32	1.3 m	Baixa-mar
2019-01-31 11:44	2.7 m	Preia-mar
2019-01-31 17:52	1.2 m	Baixa-mar
2019-02-01 00:07	2.9 m	Preia-mar
2019-02-01 06:27	1.2 m	Baixa-mar
2019-02-01 12:36	2.8 m	Preia-mar
2019-02-01 18:38	1.1 m	Baixa-mar

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano por acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundações em zonas historicamente mais vulneráveis em resultado do transbordo de linhas de água;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.



MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado ao circular junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;

Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

